

Recusada proposta de 3,5% de reajuste, em julho, para o Teleatendimento

Após 66 dias de espera, a proposta de reajuste salarial e nos benefícios das empresas do setor de Teleatendimento é um DEBOCHE.

A resposta da Comissão de Negociação da Federação LIVRE foi um NÃÃÃOOO maior que o desprezo com que as empresas vem tratando os/as trabalhadores/as.

Marcada para as 10 horas desta segunda (7), a reunião começou com um atraso de 30 minutos. Daí foi só esperar pelo pior: desrespeito, desdém, zombaria e desfaçatez em propor:

- **Piso salarial** – teria o mesmo valor do Salário-mínimo somente em julho/22.
- Abono de R\$400,00 em duas vezes: R\$ 200,00 em Fev/22 e mais R\$ 200,00 em Julho/22.

Para quem ganha acima do piso salarial:

- 3,5% de reajuste a ser aplicado somente em julho/22
- 3,5% de reajuste nos benefícios somente em julho/22.

“Os trabalhadores merecem uma proposta séria”, retrucou a coordenadora da Comissão, **Iara Martins** (Sinttel-RN).

Ela lamentou que as empresas não levem em consideração a realidade dos/as teleoperadores/as, considerados ESSENCIAIS, mas que tiveram seus ambientes familiares invadidos pelo home office, sem ajuda de custo, por conta da pandemia.

“Estão amargando uma inflação de dois dígitos e aumentos de 77% nos alimentos da cesta básica. Deveriam ser valorizados, mas são ridicularizados com uma proposta que não repõe aos salários 1/3 do seu poder de compra, corroídos com uma inflação de 10,16%”, disse.

O diretor do Sinttel-Rio, **Ricardo Pereira**, alertou as empresas para se preparem para a mobilização que os sindicatos nos estados do RN, RJ, RO e PE farão a partir desta terça, 8.

Para o diretor, as empresas zombam da categoria. “Em 22 anos de negociação coletiva com o Sindicato Patronal, apenas uma vez o reajuste salarial foi feito no mês de Janeiro (data-base)”, disse.

Os Sinttels estarão na porta das grandes empresas mobilizando a categoria para buscar:

- REAJUSTE INTEGRAL PELO INPC de 10,18%
- PISO SALARIAL DE 2 SALÁRIOS-MÍNIMOS
- SALÁRIOS E BENEFÍCIOS JUSTOS na data base - Janeiro
- AJUDA DE CUSTO - TELETRABALHO de R\$ 250,00
- TRATAMENTO HUMANIZADO sem vigilância

A próxima reunião será dia 18 de fevereiro.

16 FEV: Dia de mobilização no Teleatendimento

A Comissão marcou para o dia 16, quarta-feira, um dia nacional de protesto contra o descaso dos patrões. Haverá manifestações em vários estados por uma Convenção Coletiva que avance nas conquistas e não seja um atraso para as empresas que cansam de esperar pelo Sindicato Patronal e fazem acordos coletivos locais bem mais benéficos.